

A NUMEROLOGIA JUDAICA

Por Rabino Y. David Weitman

Os nossos sábios na Ética dos Pais já prezavam a ciência da Numerologia Judaica — a *Guimátria* (*Pirkei Avot* 3:18). Rabi Eliezer Chismá disse: “O cálculo dos ciclos da astronomia e o cálculo numerológico das palavras são condimentos da sabedoria”. E como explicam os nossos comentários, estes cálculos abrem o apetite e incentivam as pessoas a se aprofundar mais no estudo da Torá.

O método da *Guimátria* é uma das 32 formas de interpretação da Torá, de acordo com o Talmud (baseado na baraita de Rabi Eliezer ben Yossef Haglilí), que também enfatiza a importância dos sinais (*simanim*) no estudo (Shabat 104a, Eruvin 54b). Encontramos em diversos lugares que a Numerologia Judaica é usada como apoio para se tomar decisões haláchicas — legais (*Berachot* 8a, Shabat 10b, 145b, etc.).

Com relação à palavra *Guimátria*, existem várias interpretações. Alguns dizem que a raiz etimológica da palavra é grega, referindo-se à “geometria”, que em hebraico passou a ter um sentido mais amplo, incluindo todo o tipo de cálculo e números. Alguns se aventuram e afirmam que “*Guimátria*” vem de duas palavras — gama e tria — que significa que a letra gama é a terceira letra do alfabeto grego, indicando a metodologia da *Guimátria*.

Todavia, parece-me interessante citar aqui a explicação do grande mestre e legislador Rabi Yossef Karo, o autor do Código da Lei, Shulchan Aruch (em *Klal HaGuemará*): *Guimátria* é composta por duas palavras *Guei* (vale) *mitúria* (da montanha). Isto significa que quando somos confrontados com algo que não entendemos, parecendo uma montanha, a *Guimátria* a transforma num vale de compreensão.

Sem dúvida, a ciência da *Guimátria* desperta a alma e estimula a vontade de obter mais conhecimento Divino. Os segredos mais profundos da Torá encontram-se ocultos nas letras, e através dos diferentes códigos, valores numéricos e substituições de palavras, desvendamos os mistérios Divinos neles embutidos. A *Guimátria* praticamente transforma a montanha num vale, assim como o vento dissipa as nuvens.

Lembramos, porém, que a Ética dos Pais, mencionada acima, chamou este tipo de ciência de “condimento”. Qualquer tempero precisa ser acrescentado a um alimento principal, que é o estudo profundo da Torá, tanto a Lei Escrita como a Lei Oral. Ninguém se alimenta apenas de condimentos. É imperativo que se estude Torá, Talmud, *Halachá* (Lei Judaica) e *Midrashim* de forma sistemática para lograr um conhecimento abrangente.

(Extraído do prefácio do livro Numerologia Judaica)